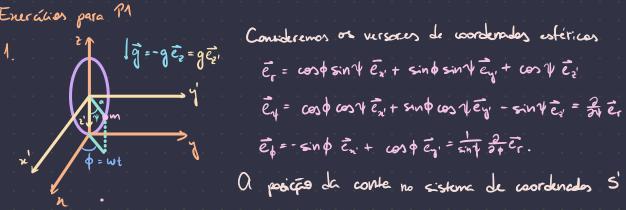
Enerátion para Pr



a posições da conte no sistema de coordenados s'é ri=a er, então

sua velociobele é dada por

Desse modo, sua energia cinética è

$$T = \frac{1}{2} m \alpha^2 (\dot{\gamma}^2 + \dot{\phi}^2 \sin^2 \psi)$$
.

Utilizando a referência z'= a para o potencial, temos

a lagrangiana do sistema é

onde os termos constantes foram removidos e foi vilizado o vínculo == wt.

assim, temos

$$\frac{d}{dt} \left[ \frac{\partial L}{\partial \dot{\gamma}} \right] - \frac{\partial L}{\partial \psi} = 0 \implies ma^2 \dot{\psi} - ma^2 \omega^2 \sin \psi \cos \psi - mga \sin \psi = 0$$

$$\implies a \dot{\gamma} + (q - a\omega^2 \cos \psi) \sin \psi = 0.$$

Notemos que as soluções constantes  $\psi=0$ ,  $\psi=\operatorname{arcces}(\frac{2}{a^{1/2}})$  e  $\psi=\pi$  sotisfazem a equação de movimento. De fato, nestes casos vale (g-aw²cos/y)sin/ = 0 e ij = 0, portanto são soluções de equaçõe de novimento.

Seja  $\psi_0 \in \{0, \arccos(\frac{2}{a^2}), \pi\}$  um ponto de equilibrio, e consideremos uma solução do tipo  $\tilde{\eta} = \psi_0 + \delta \gamma$ ,

entag

$$(g-a\omega^2\cos\sqrt[4]\sin\sqrt[4]=8\psi\cdot\frac{d}{d\psi}|_{\psi_{-1}}, (g-a\omega^2\cos\psi)\sin\psi$$
  
=  $8\psi\cdot(g\cos\psi_0-a\omega^2\cos2\psi_0),$ 

de modo que a equação de movimento se torna

Isro é, a frequência de oscilaçõe de pequenas amplitudes é

válido para \$ cos/6-42 cos 21/6>0. Temos en torno de 1/6=0,  $q - \alpha \omega^2 > 0 \implies \omega_0(0) = \sqrt{\frac{2}{\pi} - \omega^2}$ 

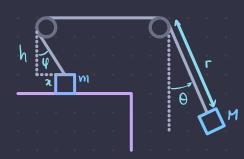
en torno de 40 = arces (2),

$$a\omega^2 - g > 0 \implies \omega_0\left(\operatorname{arcces}\left(\frac{2}{a\omega^2}\right)\right) = \sqrt{\omega^2 - \frac{g^2}{a^2\omega^2}} = \frac{1}{a|\omega|}\sqrt{(a\omega^2 - g)(a\omega^2 + g)},$$

e en torno de 40= x, não existe valor de w tal que

portanto  $w_0(\tau)$  não está definido. Resumindo,  $\psi = \pi$  i um ponto de equilibrio instável,  $\psi = 0$  i um ponto de equilibrio estável com pequenas oscilações de frequência [2 - u² no caso em que g>au², e y=arcos(au) le um ponto de equilibrio estável com pequenas oscilações de frequência  $\sqrt{w^2 - \frac{g^2}{a^2w^2}}$  no caso em que  $g < aw^2$ .

Para um fis inextensivel temos



$$\frac{d}{dt}(h \sec \varphi + r) = 0 \implies \exists l > 0: h \sec \varphi + r = l,$$

$$\text{onde } tq \varphi = \frac{\varkappa}{h}. \text{ Neste caso, a energia cinética do sistema i}$$

$$T = \frac{1}{2} \min^{2} + \frac{1}{2} M(\dot{r}^{2} + \dot{r}\dot{\theta}^{2})$$

$$= \frac{1}{2} \min^{2} \dot{\varphi}^{2} \sec^{4} \varphi + \frac{1}{2} M[h^{2} \dot{\varphi}^{2} t g^{2} \varphi \sec^{2} \varphi + (l - h \sec \varphi)^{2} \dot{\theta}^{2}]$$

e a energia potencial e

onde a energia potencial gravitecional da messa m foi ignorada por ser constante. Desse modo, removendo outros termos constantes, a lagrangiana do sistema é

$$L = \frac{1}{2} \, \text{mh}^2 \dot{\phi}^2 \sec^4 \psi + \frac{1}{2} \, \text{M} \Big[ h^2 \dot{\phi}^2 \left( \sec^4 \psi - \sec^2 \psi \right) + \left( l - h \sec \psi \right)^2 \dot{\phi}^2 \Big] + \text{Malcos} \Theta - \text{Magh sec} \psi \cos \Theta$$

$$= \frac{1}{2} \, \dot{\phi}^2 \, h^2 \Big[ \left( M + m \right) \sec^4 \psi - M \sec^2 \psi \Big] - \text{Magh sec} \psi \cos \Theta + \frac{1}{2} \, M \left( l - h \sec \psi \right)^2 \dot{\theta}^2 + \text{Magh cos} \Theta.$$

la partir des equações de Euler-Lagrange, obtenes as equações de movimento

$$\frac{d}{dt} \left[ \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right] - \frac{\partial L}{\partial \theta} = 0 \implies \frac{d}{dt} \left[ M\dot{\theta} (L - hsccy)^2 \right] + MgL \sin \theta - Mgh sccy \cos \theta = 0$$

$$\implies \left( (L - hsccy) \dot{\theta} - 2h\dot{\theta} \dot{\phi} sccy tgy + g sin\theta = 0 \right)$$

d [2] - 2L = 0 => h<sup>2</sup> d | φ[(M+m) sec<sup>4</sup> φ - M sec<sup>2</sup> φ] \( - \frac{h^2 \tilde{\psi}}{2} \frac{\partial}{2\pi} \left[ (M+m) sec<sup>4</sup> φ - M sec<sup>2</sup> φ] + Mgh secφ \( \frac{\psi}{2\pi} \right] \( \frac{\psi}{2\pi} \right) \left[ (M+m) sec<sup>4</sup> φ - M sec<sup>2</sup> φ] + Mgh secφ \( \frac{\psi}{2\pi} \right) \left[ \frac{\psi}{2\pi} \right] \left( \frac{\psi}{2\pi} \right) \le ⇒ h² iq [(M+m) sec4y - M sec2y] + \frac{\hat{h}^2 \tilde{\gamma}}{2 \tilde{\gamma}} [(M+m) sec4y - M sec2y] + Mgh sec4y (ωsθ + Mhθ²(l-h secy) sec4 tq y = O

=> 
$$h\ddot{\psi}[(M+m)\sec^4\psi - M\sec^2\psi] + h\dot{\psi}^2[2(M+m)\sec^2\psi - M]\sec^2\psi + g\psi + Mg\sec\psi + g\psi + M\dot{\theta}(\ell-h\sec\psi)\sec\psi + g\psi = 0$$
  
= $h\ddot{\psi}[(M+m)\sec^2\psi - M] + h\dot{\psi}^2[2(M+m)\cos^2\psi - M] + g\psi + Mg\sin\psi + Mg\sin\psi + M\dot{\theta}(\ell-h\cos\psi)\sin\psi = 0$ 

 $\Rightarrow h\ddot{\psi}[(M+m)\sec^2\psi - M] + h\dot{\psi}^2[2(M+m)\sec^2\psi - M] + g\psi + Mg\sin\psi\cos\theta + M\dot{\phi}^2(l-h\sec\psi)\sin\psi = 0.$ 

4. Para o pandulo esférico temos

$$L = \frac{1}{2} m (r^2 \dot{\theta}^2 + r^2 \dot{\theta}^2 \sin^2 \theta) - mgr \cos \theta$$

como a lagrangiana do sistema. Desse modo, as equações de movimento são

$$\frac{d}{dt} \left[ \frac{\partial L}{\partial \dot{\phi}} \right] - \frac{\partial L}{\partial \dot{\phi}} = 0 \implies \frac{d}{dt} \left[ mr^2 \dot{\phi} \sin^2 \theta \right] = 0 \implies \ddot{\phi} \sin^2 \theta + 2 \dot{\phi} \dot{\theta} \sin \theta \cos \theta = 0,$$

$$\frac{d}{dt} \left[ \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} \right] - \frac{\partial L}{\partial \theta} = 0 \implies r \ddot{\theta} - r \dot{\phi}^2 \sin \theta \cos \theta - q \sin \theta = 0.$$

Como  $\phi$  é uma variduel cíclica, a componente z do momento angular,  $J_z = mr^2 \dot{\rho} \sin^2 \theta$ , é conservada. Olém disso, como a lagrangiana não depende explicitamente do tempo, a energia  $H = \frac{1}{2} m (r^2 \dot{\theta}^2 + r^2 \dot{\phi}^2 \sin^2 \theta) + mgr \cos \theta$  é conservada.

Dusse modo, a equação de movimento para O pode ser escrita como

$$mr^2\ddot{\theta} = \frac{J_z^2}{mr^2} \csc^2\theta \cot\theta + mgr \sin\theta = -\frac{3}{30} \left[ \frac{J_z^2}{2mr^2\sin^2\theta} + mgr \cos\theta \right].$$

1sto é, pademos definir o potencial efetivo  $V_{ef}(\theta) = \frac{J_{e}^2}{2mr^2 \sin^2 \theta} + mgr \cos \theta$ , donde seque

Notemos que um ponto crítico Do de Vet(0) satistaz

portanto  $\theta_0 \in \left(\frac{\pi}{2}, \pi\right)$ . Ainda, lemos

$$\frac{\partial^{2}}{\partial \theta^{2}} V_{ef}|_{\theta=\theta} = - m_{g} r \cos \theta_{e} + \frac{J_{e}^{2}}{m_{r}^{2}} \left( \csc^{4}\theta_{e} + 2 \csc^{2}\theta_{e} \cot^{2}\theta_{e} \right)$$

$$= - m_{g} r \cos \theta_{e} + \frac{J_{e}^{2}}{m_{g}^{2} \sin^{4}\theta_{e}} m_{g} r + \frac{2J_{e}^{2} \cos \theta_{e}}{m_{g}^{2} r^{2} \sin^{4}\theta_{e}} m_{g} r \cos \theta_{e}$$

$$= - 3 m_{g} r \cos \theta_{e} - \sec \theta_{e} m_{g} r > 0,$$

portanto  $\theta_0$  minimiza  $V_{ef}$ . Assim, temos a solução constante  $\theta=\theta_0$ , que implica  $\phi$  constante, isto e', a trajetória e' circular. Como o  $V_{ef}$  e' suave em  $(0,\pi)$  e  $\lim_{\theta\to0} V_{ef}(\theta)=\lim_{\theta\to\pi} V_{ef}(\theta)=\pm\infty$ , segue que todo movimen to e' limitado para o caso  $J_z\neq0$ , isto e',  $\theta$  oscila entre os pontos de retorno definidos pela equação  $V_{ef}=M$ . No caso em que  $J_z=0$ , devema ter as soluções constantes  $\theta=0$  as  $\theta=\pi$  ou então a solução  $\phi=0$ , que simplifica o pêndulo esférico ao pêndulo plano

$$r\ddot{\theta}$$
-q sin $\theta = 0 \stackrel{\gamma=\pi-\theta}{\Longrightarrow} r\ddot{\gamma} + q \sin \gamma = 0$ .